



ESTRATÉGIA

Enquanto Davi Davino declara votos a Bolsonaro, Alfredo Gaspar rasga adesivo do candidato



COERÊNCIA

Renan Filho critica Alfredo por chamar opositores de Flávio Bolsonaro de "bandidos e estupradores"



ALIANÇA

Candidatos da legenda anunciaram adesão à candidatura e apontaram convergência em pautas de empreendedorismo, qualificação profissional e desenvolvimento econômico



Partido Novo declara apoio a Marina Candia na disputa pelo Senado em Alagoas

LEVANTAMENTO

Levantamento contratado pelo CadaMinuto indica vantagem de 12,53 pontos para o tucano; considerando apenas os votos válidos, percentual de JHC chega a 56%



"Não coloque todo mundo no mesmo saco": Renan detona fala de Alfredo sobre Flávio

ASSASSINO ALIADO

Condenado pelo assassinato do casal von Richthofen anunciou apoio ao candidato do PL dias antes de vice afirmar que "bandido" não gostaria de Flávio Bolsonaro

Cristian Cravinhos declara voto em Flávio e discurso de Alfredo Gaspar cai por terra

SEGURANÇA

Prefeita da Barra de Santo Antônio denuncia ex-vice ao MP por violência política e de gênero



Livia Carla relata agressões verbais e ataques que também atingiriam os filhos



Pesquisa Ranking aponta JHC com 46,41% e Renan Filho com 33,88% em Alagoas

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Na base do rótulo

Na política, há uma diferença considerável entre defender um candidato e transformar quem pensa diferente em inimigo. O vídeo de Alfredo Gaspar em defesa de Flávio Bolsonaro atravessou essa linha ao associar a rejeição ao senador a criminosos, traficantes e estupradores. Renan Filho aproveitou a oportunidade e fez o que adversários raramente fazem quando o debate esquenta: respondeu ao argumento, não apenas ao personagem.

O problema da declaração de Alfredo não está em defender Flávio. Ele tem todo o direito de fazê-lo e de apresentar as razões pelas quais acredita no projeto bolsonarista. O problema está na generalização. Milhões de brasileiros podem rejeitar um candidato por razões políticas, ideológicas ou simplesmente por não confiarem nele. Transformar essa

parcela do eleitorado em suspeitos de crime é uma simplificação grosseira de uma disputa que deveria ser travada no campo das ideias.

Renan, por sua vez, também não desperdiçou a chance de contra-atacar. Lembrou posições que, segundo ele, afastam eleitores de Flávio e trouxe para o embate episódios ligados ao governo Jair Bolsonaro. O discurso foi claramente eleitoral e carregado de munição política. Afinal, estamos diante de uma disputa em que cada frase pode virar vídeo, manchete e combustível para as redes.

Mas há algo que merece atenção no episódio. A política brasileira já está saturada de uma lógica em que discordar significa ser inimigo. Se o eleitor não pode rejeitar Flávio sem ser chamado de bandido, nem apoiar determinado projeto sem receber um rótulo do campo adversário, a

campanha deixa de disputar preferência e passa a disputar identidades.

Alfredo escolheu a provocação. Renan respondeu com indignação e aproveitou para ampliar o ataque. Ambos sabem como funciona a política digital: quanto mais inflamado o discurso, maior a chance de viralizar. O eleitor, entretanto, não precisa aceitar que a campanha seja reduzida a esse roteiro.

No fim, a cobrança por coerência vale para todos os lados. Defender um candidato não exige desumanizar seus adversários. Criticar Flávio Bolsonaro não transforma automaticamente ninguém em defensor de criminosos. Em uma eleição cada vez mais marcada por rótulos rápidos, talvez o maior sinal de força política seja justamente conseguir sustentar uma posição sem precisar colocar milhões de pessoas no mesmo saco.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Eudo Freire leva política de Alagoas para o Rancho do Maia

Depois do candidato ao Governo de Alagoas JHC e da candidata ao Senado Marina Candia, é a vez de Eudo Freire desembarcar no Rancho do Maia, reality show de Carlinhos Maia, em São Miguel dos Milagres.

Secretário nacional do Democracia Cristã (DC) e presidente da legenda em Alagoas, Eudo chega ao Rancho na segunda-feira (31).

Conhecido no estado como organizador de partidos, ele pretende incluir na comitiva João Caldas, pai de JHC e presidente nacional do DC, e Clariana Barão, candidata à Presidência da República.

Eudo e Caldas são conhecidos pelas conversas descontraídas. Juntos no

Rancho, a expectativa é de uma “bagaceira”, com histórias da política nacional e alagoana contadas sem papas na língua.

Podem aparecer casos envolvendo figuras como Fernando Collor, Téo Vilela, Fernando Henrique Cardoso, Ronaldo Lessa e Benedito de Lira, entre outros políticos com quem os dois já conviveram.

“Ao chegar lá, se eu for entrevistado, vou falar da situação política de Alagoas, da eleição para governador e senador”, diz Eudo Freire, em tom mais sério.

O convite surgiu a partir da indicação de um político do Rio de Janeiro, cujo nome é mantido em sigilo e que este ano disputa uma vaga na Câmara Federal.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernando.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

EDITORIAL - ARTIGOS - EXPEDIENTE



A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.

NÃO SOMOS
PERFIS.
SOMOS
CONTEÚDO.



Enquanto as redes
vendem versões,
os jornais
entregam fatos.



Não publicamos o que
viraliza — divulgamos
o que importa.



O que incomoda
interesses, fortalece
a sociedade.



Menos ruído.
Mais apuração.



SAIA DAS
REDES.



LEIA
JORNAIS.



ENTENDA A
REALIDADE.

Em um mundo de opiniões rápidas e informações rasas,
o jornalismo profissional é o que conecta você à realidade.

Valorize quem apura. Valorize quem informa. Valorize o jornal.



A NOTÍCIA

INFORMAÇÃO QUE FORMA.
JORNALISMO QUE TRANSFORMA.

COERÊNCIA

“Não coloque todo mundo no mesmo saco”: Renan detona fala de Alfredo sobre Flávio

Renan Filho critica Alfredo por chamar opositores de Flávio Bolsonaro de “bandidos e estupradores”

Um vídeo que circula nas redes sociais mostra Renan Filho (MDB) reagindo a declarações de Alfredo Gaspar (PL) em defesa de Flávio Bolsonaro (PL). Na gravação, Renan critica o discurso do adversário e afirma que ele estaria colocando no mesmo grupo criminosos e pessoas que, por razões políticas e ideológicas, não apoiam o candidato à presidente da República.

A reação ocorre após Alfredo afirmar, em outro vídeo, que quem não gostaria de Flávio Bolsonaro seriam criminosos. “Quem não vai gostar de Flávio Bolsonaro é o bandido. O caba que estupra, o caba que mata, o caba que trafica, que desgraça a família”, declarou Gaspar na gravação reproduzida por Renan.

Renan Filho diz que nunca havia reagido publicamente a um vídeo gravado por Alfredo Gaspar, mas classificou a declaração como um “absurdo”.



“As pessoas que não gostam de Flávio Bolsonaro não são estupradores, bandidos, traficantes. Tem muita gente que não gosta de Flávio Bolsonaro”, rebateu.

Na sequência, o emedebista enumerou razões que, segundo ele, levam parte dos brasileiros a rejeitar o senador. Renan citou a defesa da democracia, dos direitos dos trabalhadores, da valorização do salário mínimo e dos programas sociais como posições políticas que podem afastar eleitores do projeto



representado por Flávio.

Renan também elevou o tom ao mencionar controvérsias envolvendo o senador e o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. Ele citou a condução da pandemia de Covid-19 e fez referência a supostas relações com milicianos. As afirmações foram apresentadas por Renan Filho como justificativas para a rejeição política a Flávio Bolsonaro.

Outro ponto utilizado no ataque foi a produção de um filme sobre Jair Bolsonaro. Renan associou o projeto ao banqueiro Daniel Vercaro e afirmou que o empresário estaria envolvido em uma grande fraude financeira. As declarações sobre esses episódios são de responsabilidade do candidato e foram feitas no contexto do embate político registrado no vídeo.

Ao final, Renan Filho dirigiu um recado diretamente a Alfredo Gaspar e acusou o adversário de recorrer à provocação nas redes

sociais por falta de argumentos políticos.

“Não grave esse tipo de vídeo, porque isso demonstra a falta de argumento do projeto que você defende. Você faz para lacerar”, afirmou.

Renan encerrou defendendo o direito dos eleitores de rejeitarem Flávio Bolsonaro sem serem associados à criminalidade. “Respeito ao povo brasileiro, respeito ao trabalhador, à dona de casa, àquele que, por opção democrática, política, não gosta de Flávio Bolsonaro. Não coloca todo mundo no mesmo saco. As pessoas trabalham, sustentam as suas famílias e têm o direito de ter as suas preferências políticas”, concluiu.

ASSASSINO ALIADO

Condenado pelo assassinato do casal von Richthofen anunciou apoio ao candidato do PL dias antes de vice afirmar que “bandido” não gostaria de Flávio Bolsonaro

Cristian Cravinhos declara voto em Flávio e discurso de Alfredo Gaspar cai por terra

Uma declaração de Cristian Cravinhos, condenado pela participação no assassinato de Manfred e Marisia von Richthofen, passou a ganhar novo contexto político após uma fala do candidato a vice-presidente Alfredo Gaspar (PL) em defesa de Flávio Bolsonaro (PL).

Cristian, agora ator pornô, declarou publicamente que pretende votar em Flávio Bolsonaro na eleição presidencial. Em vídeo divulgado nas redes sociais no último domingo (23), ele anunciou apoio ao candidato do PL e utilizou justamente temas ligados à segurança pública e ao combate à impunidade para justificar sua escolha.

“Cara, acho que chega de impunidade”, afirmou Cristian na gravação. Ele também defendeu redução da criminalidade e melhorias nas áreas de educação, saúde e segurança.

Cravinhos foi condenado a 38 anos e seis meses de prisão pela participação no assassinato de Manfred e Marisia von Richthofen, ocorrido em 2002. O crime também resultou nas condenações de Daniel Cravinhos e Suzane von Richthofen. Atualmente, Cristian cumpre pena

em regime aberto.

Vale destacar que Alfredo Gaspar, que integra como vice a chapa presidencial de Flávio Bolsonaro, fez uma declaração que acabou criando um contraste com o apoio recebido pelo candidato.

“Quem é que não vai gostar de Flávio Bolsonaro? Eu vou dizer: quem não vai gostar de Flávio Bolsonaro é o bandido. O caba que estupra, o caba que mata, o caba que trafica,

que desgraça a família”, afirmou Alfredo em vídeo que circula nas redes sociais.

Em outro trecho, Alfredo declarou que “a maloqueiragem e a bandidagem votam no Lula” e contrapôs esse grupo aos que chamou de “homens e mulheres de bem”.

As declarações não significam que Alfredo tenha afirmado que pessoas condenadas criminalmente não possam apoiar Flávio Bolsonaro. O episódio, porém, coloca lado a lado dois fatos recentes da campanha: enquanto o candidato a vice associa a rejeição a Flávio à criminalidade em seu discurso eleitoral, um dos apoios públicos recebidos pelo presidencialista veio justamente de Cristian Cravinhos, condenado por um dos crimes de maior repercussão do país.



DESCASO

Sem candidato ao governo, postulante do Republicanos tenta transformar apoio ao presidencial em ativo eleitoral na disputa pelas duas vagas de Alagoas

Enquanto Davi Davino declara votos a Bolsonaro, Alfredo Gaspar rasga adesivo do candidato

Davi Davino Filho (Republicanos) decidiu tornar explícito seu posicionamento na disputa presidencial e subiu no palanque de Flávio Bolsonaro (PL) durante a passagem do candidato por Arapiraca, nesta quarta-feira (26). Candidato ao Senado e sem integrar uma chapa para o Governo de Alagoas, Davi tenta transformar a aproximação com o presidencial em um novo eixo para sua campanha.

Após o encontro, Davi publicou uma fotografia ao lado de Flávio e reforçou o posicionamento. “Na política tem que ter lado. Eu tenho lado, tenho convicções e não vou mudar o que penso”, escreveu.

O movimento chama atenção pelo cenário construído em torno da visita do presidencial a Alagoas. Flávio Bolsonaro já declarou apoio a JHC (PSDB) para o governo e a Arthur Lira (PP) e Marina Candia (PSDB) para o Senado. Apesar disso, os três não participaram dos atos políticos realizados com o candidato em Maceió e Arapiraca. Lira apareceu posteriormente ao lado de Flávio durante um culto.

Davi, por outro lado, fez questão de participar da agenda e expor publicamente seu apoio. Entre os principais nomes das disputas majoritárias no estado, foi quem mais diretamente buscou associar sua candidatura à passagem do presidencial por Alagoas.

A aproximação ocorre em um momento estratégico da corrida pelo Senado. Pesquisa Quaest divulgada na segunda-feira (24) apontou Arthur Lira com 20% na média dos dois votos para senador, seguido por Renan Calheiros, com 18%, Marina Candia, com 15%, e Davi Davino Filho, com 10%.

Davi enfrenta uma dificuldade que os três adversários posicionados à sua frente não têm: a ausência de um candidato ao Governo de Alagoas que funcione como seu palanque estadual. O Republicanos manteve posição independente na eleição para governador, deixando o candidato ao Senado fora tanto da estrutura de JHC quanto da candidatura de Renan Filho (MDB).



É justamente nesse vazio que Flávio Bolsonaro pode ganhar importância para a estratégia de Davi.

A mesma pesquisa Quaest mostrou Flávio com 30% das intenções de voto para presidente em Alagoas, contra 45% de Lula. Ao se apresentar de maneira mais ostensiva ao lado do candidato do PL, Davi tenta disputar diretamente uma parcela desse eleitorado.

Há ainda uma característica da eleição para o Senado que favorece a estratégia: cada eleitor alagoano poderá escolher dois candidatos. Davi não precisa necessariamente retirar o primeiro voto de Arthur Lira ou Marina Candia para crescer. Pode tentar se apresentar ao eleitor bolsonarista como opção para a segunda escolha.

A situação produz uma curiosidade na campanha alagoana. Enquanto candidatos oficialmente apoiados por Flávio Bolsonaro mantiveram distância dos principais atos de sua passagem pelo estado, Davi, que não integra formalmente a chapa de JHC, ocupou o espaço político e visual ao lado do presidencial.

Em Arapiraca, o candidato do Republicanos também afirmou esperar a participação de Alfredo Gaspar em atividades de sua campanha. O deputado alagoano é candidato a vice-presidente na chapa encabeçada por Flávio.

Sem palanque próprio para governador, Davi parece ter encontrado um caminho para tentar compensar o isolamento na disputa estadual: transformar o palanque presidencial de Flávio Bolsonaro em seu palanque político em Alagoas.

Inusitado

Uma cena registrada durante a passagem de Flávio Bolsonaro por Maceió chamou atenção nas redes sociais. Nas imagens, o deputado estadual Cabo Beбето aparentemente alerta para um adesivo de Davi Davino que estava preso à roupa do candidato à Presidência. Na sequência, Alfredo Gaspar observa o adesivo por alguns segundos, retira o material da roupa de Flávio Bolsonaro e o descarta. O momento foi registrado durante a agenda política na capital alagoana.



SEGURANÇA

Livia Carla relata agressões verbais e ataques que também atingiriam os filhos

Prefeita da Barra de Santo Antônio denuncia ex-vice ao MP por violência política e de gênero

A prefeita da Barra de Santo Antônio, Livia Carla, procurou o Ministério Público de Alagoas (MPAL) para denunciar episódios de violência política e de gênero que atribui ao ex-vice-

prefeito Cleber Malta. A gestora foi recebida pelo procurador-geral de Justiça, Lean Araújo.

De acordo com o relato apresentado ao MP, Livia vem sendo alvo de agressões verbais, xingamentos e outras condutas que, segundo a denúncia, podem caracterizar crimes contra a honra, como calúnia, injúria e difamação. A

prefeita afirma ainda que os ataques passaram a atingir seus filhos menores de idade.

Lean Araújo informou que a Promotoria de Justiça da Barra de Santo Antônio já tem conhecimento dos fatos e afirmou que o Ministério Público fará um levantamento dos procedimentos e denúncias relacionados ao caso que já estejam em andamento.

“O interesse do Ministério Público é proteger toda e qualquer vítima. O MP jamais poderia silenciar diante desse fato. Vamos fazer um levantamento de todos os procedimentos e denúncias recebidas e já em andamento para dar a celeridade necessária”, declarou o procurador-geral.

A ida ao MP ocorre após Livia obter na Justiça uma medida protetiva relacionada às denúncias. A decisão foi apontada como inédita em Alagoas e uma das primeiras do país após o Supremo Tribunal Federal (STF) reconhecer a possibilidade de aplicação de mecanismos de proteção em situações envolvendo violência política de gênero.

Segundo a prefeita, os episódios teriam se intensificado e provocado reflexos também sobre sua família. “Os ataques estão mais agressivos e atingem também a minha família. Atingem a minha honra e a saúde psicológica”, afirmou.

A advogada Nívea Rocha, que acompanhou a gestora na reunião, informou que foram solicitadas à Justiça medidas protetivas de urgência, além da retirada das redes sociais de

vídeos considerados ofensivos pela defesa.

“Essa violência vai escalonando”, declarou a advogada.

O caso também já provocou manifestação do governador Paulo Dantas, que anteriormente classificou como crime as ameaças denunciadas pela prefeita e afirmou que os fatos seriam investigados.

As acusações são apresentadas pela prefeita e por sua defesa e deverão ser apuradas pelas autoridades competentes. O Ministério Público informou que acompanhará os procedimentos relacionados ao caso.



Lean Antônio Ferreira de Araújo é o atual procurador-geral de Justiça do Ministério Público do Estado de Alagoas

CULTURA DESRESPEITADA

Maceió, Arapiraca e outras seis cidades já foram acionadas na Justiça pelo Ecad

73 municípios de Alagoas devem R\$ 7 milhões em direitos autorais do São João

Mais de dois meses após as festas de São João, 73 dos 102 municípios de

Alagoas ainda não pagaram os direitos autorais pela utilização de músicas durante os eventos juninos de 2026. A dívida estimada chega a

cerca de R\$ 7 milhões, segundo levantamento do Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad).

O número representa aproximadamente 72% dos municípios alagoanos. Segundo o Ecad, as cidades não cumpriram a obrigação de licenciar previamente os eventos e efetuar o pagamento pela execução pública das músicas. Os valores arrecadados são utilizados para remunerar compositores, intérpretes, músicos e outros titulares de direitos.

Entre os municípios inadimplentes, oito já foram acionados judicialmente pelo Ecad e, segundo o escritório, ainda não regularizaram os débitos: Maceió, Arapiraca, Boca da Mata, Delmiro Gouveia, Ibateguara, Maragogi, Marechal Deodoro e Rio Largo.

Outros 65 municípios permanecem em processo de cobrança administrativa. A inadimplência alcança diferentes regiões de Alagoas e inclui cidades como Anadia, Branquinha, Cacimbinhas, Campestre, Coruripe, Igaci, Igreja Nova, Japaratinga, Jequiá da Praia, Joaquim Gomes, Jundiá, Lagoa da Canoa e Piranhas.

Também aparecem no levantamento Murici, Pão de Açúcar, Porto Calvo, Porto Real do Colégio, Quebrangulo, Santana do Ipanema, São José da Laje, São Miguel dos Campos, União dos Palmares e Viçosa, entre outros municípios.

“A festa termina, mas o direito do compositor não termina junto com ela. Cada música executada publicamente representa o trabalho de um autor que tem direito à remuneração por sua criação”, afirmou Giselle

Luz, gerente regional do Ecad responsável por Alagoas.

Segundo ela, o pagamento não deve ser entendido como uma taxa destinada ao escritório. “É uma forma de reconhecer o trabalho dos criadores que tornam possíveis as celebrações juninas e toda a programação cultural dos municípios”, acrescentou.

A cobrança pela execução pública de músicas está prevista na Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/1998). O licenciamento e o pagamento são exigidos para a utilização pública de obras musicais em shows, festas, festivais e outros eventos, inclusive quando não há cobrança de ingresso.

De acordo com o Ecad, a obrigação também se aplica quando prefeituras contratam empresas, produtores ou artistas para organizar os eventos.

Do total arrecadado pelo escritório, 85% são destinados a compositores, intérpretes, músicos e demais titulares de direitos. Outros 6% ficam com as associações de música que integram a gestão coletiva e 9% são destinados ao Ecad para custeio de suas atividades.



ALIANÇA

Candidatos da legenda anunciaram adesão à candidatura e apontaram convergência em pautas de empreendedorismo, qualificação profissional e desenvolvimento econômico

Partido Novo declara apoio a Marina Candia na disputa pelo Senado em AL

Candidatos e representantes do Partido Novo declararam apoio à candidatura de Marina Candia ao Senado por Alagoas nas eleições de 2026. A adesão foi formalizada durante encontro realizado nesta quinta-feira (27). Segundo os participantes, a aproximação

ocorreu a partir de pautas consideradas comuns entre integrantes do Novo e a candidata, principalmente nas áreas de empreendedorismo, qualificação profissional, desenvolvimento econômico e desburocratização.

Marina é a única mulher entre os candidatos que disputam as vagas de Alagoas no Senado neste ano. Candidato a deputado federal pelo Novo, Guido dos Santos afirmou que o apoio foi definido após uma avaliação das

propostas apresentadas por Marina. Ele citou como pontos de convergência a aprendizagem profissional, o saneamento básico e a redução da burocracia.

“Marina é a única mulher candidata ao Senado e representa uma mudança importante para Alagoas. Queremos construir propostas voltadas à aprendizagem profissional, ao saneamento básico e à desburocratização, ficando ao lado de quem trabalha e produz”, declarou. Também candidato a deputado

federal pela legenda, Alex Brandão destacou iniciativas desenvolvidas por Marina em Maceió, especialmente nas áreas social, de saúde e educação.

“Ela já contribuiu muito para os jovens e para as famílias de Maceió. Temos certeza de que, como senadora, poderá ampliar esse trabalho e levar essas políticas para todo o estado”, afirmou. Marina Candia agradeceu o apoio e disse que pretende trabalhar em conjunto com os integrantes do partido em pautas relacionadas à educação, geração de oportunidades e desenvolvimento econômico.

“É uma honra compartilhar esse desejo de mudança. Vamos trabalhar juntos para defender os empreendedores, a educação, o desenvolvimento e melhores oportunidades para a nossa população”, disse. A manifestação do Novo amplia o grupo de apoios políticos à candidatura de Marina Candia na disputa pelas duas vagas de Alagoas no Senado nas eleições de 2026.



HUMILHADO

Pedetista desistiu do Senado, anunciou-se vice, ficou fora da chapa e agora garante que continua exatamente onde gostaria de estar

De candidato ao Senado a segundo suplente: Lessa ‘recalcula a rota’ e segue com JHC

Se a política é a arte de se adaptar às circunstâncias, Ronaldo Lessa (PDT) parece disposto a levar a máxima até as últimas consequências nas eleições de 2026. Depois de anunciar intenção de

disputar o Senado, abrir mão da candidatura, apresentar-se como vice de JHC (PSDB) e acabar fora da vaga, o atual vice-governador encontrou uma expressão elegante para resumir a sequência: “recalculamos a rota”.

A nova rota levou Lessa à segunda suplência de Marina Candia (PSDB) na disputa pelo Senado. Ou seja, o político que começou as

articulações eleitorais mirando uma cadeira de senador e depois chegou a anunciar que seria candidato a vice-governador terminou atrás até da primeira suplente, Eudócia Caldas.

Apesar da sucessão de mudanças, Lessa garante que nada disso abalou suas convicções.

“Por isso, recalculamos a rota. Mudei o caminho, mas não mudei aquilo em que acredito. Continuo exatamente do mesmo lado de sempre, do lado do povo e do lado de quem mais precisa”, afirmou em vídeo divulgado nesta sexta-feira (28).

A declaração tenta colocar um ponto final nas dúvidas sobre sua permanência no grupo de JHC. Elas não surgiram por acaso.

Lessa havia deixado o campo político do governador Paulo Dantas (MDB), de quem é vice, para se aproximar do ex-prefeito de Maceió. Inicialmente, pretendia disputar o Senado. O projeto foi abandonado e o pedetista passou a ocupar espaço nas articulações para ser vice de JHC.

Durante a convenção do PDT, chegou a anunciar publicamente que ocuparia a vaga. A certeza, entretanto, durou pouco.

Na composição final, Célia Rocha (PSDB) apareceu como candidata a vice-governadora.

Restou a Lessa uma cadeira eleitoral bem mais distante daquela inicialmente pretendida: a segunda suplência de Marina Candia. A primeira ficou com Eudócia Caldas.

Assim, em poucas semanas, o roteiro político passou de candidato ao Senado para candidato a vice e, finalmente, segundo suplente de senadora.

Mesmo depois da reviravolta, Lessa decidiu permanecer no grupo. Em publicação anterior, já havia aparecido ao lado de JHC e Marina, afastando a possibilidade de rompimento. Agora, transformou a acomodação eleitoral em “recálculo de rota”.



LEVANTAMENTO

Levantamento contratado pelo CadaMinuto indica vantagem de 12,53 pontos para o tucano; considerando apenas os votos válidos, percentual de JHC chega a 56%

Pesquisa Ranking aponta JHC com 46,41% e Renan Filho com 33,88% em Alagoas

O candidato JHC (PSDB) aparece na liderança da disputa pelo Governo de Alagoas em pesquisa do Instituto Ranking realizada nos dias 23 e 24 de agosto. No cenário estimulado, o tucano registra 46,41% das intenções de voto, contra 33,88% de Renan Filho (MDB).

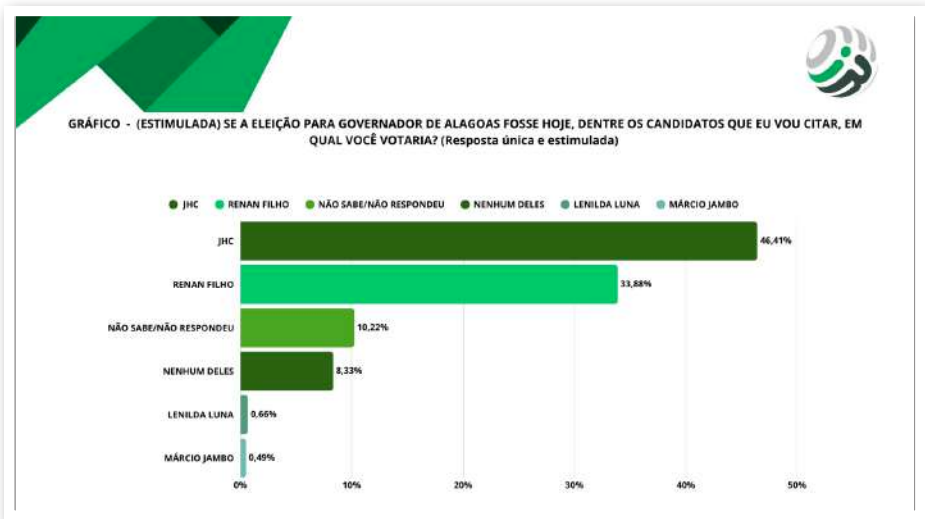
A diferença entre os dois candidatos é de 12,53 pontos percentuais.

Considerando apenas os votos válidos, cálculo que exclui brancos, nulos e indecisos, JHC alcança 56%, percentual que, se confirmado nas urnas, seria suficiente para uma vitória no primeiro turno.

Na sequência aparecem Lenilda Luna (UP), com 0,66%, e Márcio Jambo (Democrata), com 0,49%.

Após a divulgação dos números, JHC associou o resultado ao desejo de mudança apontado pelo levantamento. “Alagoas já escolheu. A mudança tá chegando pra libertar o novo povo!”, declarou o candidato.

Na pesquisa espontânea, quando os entrevistados não recebem uma lista com



os nomes dos candidatos, JHC também aparece na frente, com 21,10%. Renan Filho é citado por 16,32%. A maior parcela, entretanto, é formada por eleitores que não souberam ou não responderam, que representam 57,05%.

O levantamento também perguntou aos entrevistados sobre os rumos da administração estadual. Para 54,33%, Alagoas precisa mudar o atual modelo de gestão, enquanto 36,03% defendem a continuidade. Outros 9,65% não souberam responder.

A pesquisa ouviu 1.200 eleitores de 50 municípios alagoanos nos dias 23 e 24 de agosto. A margem de erro informada é de 2,83 pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%.

O levantamento foi realizado pelo Instituto Ranking, contratado pelo portal CadaMinuto, e está registrado na Justiça Eleitoral sob o número AL-03739/2026.

TRABALHO E ECONOMIA

Federação defende análise técnica e negociação coletiva antes de mudanças nas escalas e alerta para impactos sobre empregos, custos e competitividade

FIEA pede cautela em debate sobre jornada de trabalho

A Federação das Indústrias do Estado de Alagoas (FIEA) defendeu que as propostas de redução da jornada e mudanças nas escalas de trabalho sejam discutidas com base em critérios técnicos e sem pressa, especialmente durante o período eleitoral. Para a entidade, alterações dessa natureza podem produzir efeitos sobre empresas, trabalhadores, empregos, custos e competitividade.

A Federação reconhece a importância de discutir novos formatos de jornada, mas avalia que uma mudança de alcance nacional exige análise dos diferentes cenários econômicos e das características de cada setor. A preocupação é evitar decisões tomadas sob influência do calendário político, sem uma avaliação mais ampla



dos possíveis impactos.

Segundo a FIEA, as atividades econômicas apresentam realidades distintas e, por isso, uma regra geral pode produzir resultados diferentes entre os segmentos. A entidade defende que as particularidades de cada área sejam consideradas na definição das jornadas e escalas.

Nesse sentido, a Federação aponta a negociação coletiva como um instrumento para estabelecer condições de trabalho compatíveis com as necessidades de empresas e empregados, respeitando as especificidades de cada atividade.

A posição acompanha o entendimento da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e de outras entidades do setor produtivo, que defendem um debate amplo e fundamentado antes de qualquer mudança na legislação. Para a FIEA, o tema deve avançar com diálogo, responsabilidade e serenidade.

CERIMONIA NO JUDICIÁRIO

Silvana Lessa Omena e Ana Florinda Dantas passam a integrar a segunda instância do Judiciário alagoano

Rodrigo Cunha prestigia posse de novas desembargadoras do TJ de Alagoas

A presença feminina ganhou destaque no Tribunal de Justiça de Alagoas (TJ-AL) nesta quarta-feira (26), durante a solenidade que marcou a posse das novas desembargadoras Silvana Lessa Omena e Ana Florinda Dantas. O prefeito de Maceió, Rodrigo Cunha, participou da cerimônia, realizada na sede da Corte, ao lado de autoridades, magistrados, familiares e convidados.

Durante o evento, Cunha destacou a trajetória das duas magistradas e a contribuição delas para o Judiciário alagoano. Para o prefeito, a chegada de Silvana Lessa Omena e Ana Florinda Dantas à segunda instância representa também o fortalecimento da participação feminina em espaços de liderança e



O prefeito Rodrigo Cunha destacou as trajetórias das duas novas desembargadoras na Justiça alagoana. Fotos: Victor Vercant/Secom Maceió

decisão.

“Hoje é um dia de reconhecimento a duas

mulheres que construíram trajetórias de dedicação à Justiça alagoana. Desejo às

desembargadoras Silvana Lessa Omena e Ana Florinda Dantas uma atuação marcada pelo compromisso com a população. Que essa nova missão também fortaleça a presença feminina nos espaços de decisão”, afirmou.

As duas magistradas já haviam tomado posse administrativamente e foram oficialmente apresentadas ao Pleno do Tribunal durante a solenidade. A cerimônia reuniu integrantes do Judiciário, autoridades, familiares e convidados para marcar o início da nova etapa na carreira das desembargadoras.

Com a chegada das novas integrantes, o TJ de Alagoas amplia a representatividade feminina em sua segunda instância, em um momento marcado pela presença crescente de mulheres em posições de comando no sistema de Justiça do Estado.

FATOS
Em **FOCO**
COM WILLAMES DE MELO

JUSTIÇA SENDO FEITA



A Justiça de Alagoas concedeu uma medida protetiva de urgência à prefeita da Barra de Santo Antônio, Livia Carla, após denúncias de violência política e de gênero que teriam sido praticadas contra ela pelo ex-vice-prefeito do município, Cleber Malta. A decisão, considerada histórica, é a primeira em Alagoas e uma das primeiras do país a reconhecer a violência política de gênero.

SALÁRIO ANTECIPADO

Os servidores públicos estaduais de Alagoas receberam uma boa notícia: o salário referente ao mês de agosto foi pago antecipadamente pelo Governo do Estado. O pagamento foi realizado no dia 28 e beneficiou cerca de 80 mil servidores ativos, aposentados e pensionistas, representando uma movimentação de aproximadamente R\$ 615 milhões na economia alagoana.

RESTITUIÇÃO LIBERADA

A Receita Federal liberou, no dia 24 de agosto, a consulta ao quarto lote de restituição do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) de 2026. O lote também contempla restituições residuais de exercícios anteriores.

NOSSA SOLIDARIEDADE

Alagoas se despede de uma das figuras emblemáticas da culinária tradicional. Faleceu, aos 82 anos, o empresário e comerciante Newton, conhecido por transformar o “Caldinho de Capela” em um verdadeiro fenômeno gastronômico e cultural, alcançando projeção nacional.

CUIDADO

UBS na Ponta da Terra oferece acompanhamento nutricional gratuito para pacientes que passaram pelo procedimento

Maceió amplia assistência nutricional para pacientes que passaram por cirurgia bariátrica

Pacientes submetidos à cirurgia bariátrica contam com o acompanhamento nutricional gratuito na rede municipal de saúde de Maceió. O atendimento é realizado pelo Programa de Alimentação e Nutrição da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), na Unidade Básica de Saúde (UBS) Osvaldo Brandão Vilela, na Ponta da Terra.

O serviço funciona por demanda espontânea. Para receber a assistência, o paciente deve procurar a unidade e solicitar o atendimento. Segundo a nutricionista Pollyany Melo, responsável pelo acompanhamento, a proposta é garantir um suporte contínuo aos usuários após a cirurgia, período considerado importante para a

manutenção dos resultados obtidos com o procedimento.

Antes da iniciativa municipal, esse acompanhamento era concentrado no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HU), onde os pacientes recebiam assistência durante dois anos após a operação. Na rede municipal, a intenção é ampliar o período de cuidado, com acompanhamento por tempo indeterminado e integração com outras áreas, como psicologia e atividade física.

A assistência busca também reduzir os casos de retorno da obesidade após a cirurgia. De acordo com a nutricionista, a ausência de acompanhamento no pós-operatório pode dificultar a manutenção dos resultados. Por isso, a Atenção Primária passa a oferecer suporte nutricional mais próximo e acessível, além de buscar evitar que os pacientes



abandonem o tratamento.

Para ter acesso ao serviço, é necessário comparecer à UBS Osvaldo Brandão Vilela com cartão do SUS, documento oficial com foto e comprovante de residência. Os atendimentos são realizados às quartas-feiras, das 8h às 14h.

A oferta do acompanhamento ocorre em um cenário de crescimento da obesidade e do número de cirurgias bariátricas realizadas

no país. Dados citados pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, com base em informações do Datasus e da Agência Nacional de Saúde Suplementar, apontam 28.092 procedimentos realizados no Brasil somente no primeiro semestre de 2025. O acompanhamento antes, durante e depois da cirurgia é considerado parte importante do cuidado desses pacientes.

FORÇA NO LITORAL

Categoria reúne cerca de 33 mil trabalhadores com registro ativo e defende medidas para ampliar renda e melhorar condições de trabalho

Renan Filho apresenta propostas e recebe apoio de pescadores e marisqueiras de Alagoas

O candidato ao Governo de Alagoas, Renan Filho (MDB), apresentou propostas para o setor pesqueiro durante encontro com representantes de pescadores e marisqueiras, realizado na quarta-feira (26), no Pontal da Barra, em Maceió. Após conhecer as medidas, lideranças da categoria declararam apoio à candidatura e destacaram a expectativa de avanços para a pesca artesanal no estado.

O encontro reuniu

representantes de colônias e trabalhadores da pesca da capital e de diferentes municípios alagoanos. Presidente da Federação dos Trabalhadores da Pesca e Aquicultura (FETAP Alagoas), José Ronaldo Barbosa da Silva afirmou que as propostas apresentadas atendem às necessidades da categoria e declarou apoio a Renan Filho.

Segundo José Ronaldo, Alagoas conta atualmente com 44 colônias de pescadores e cerca de 33 mil trabalhadores com Registro Geral da Atividade Pesqueira (RGP) ativo.

“Ótimas propostas do governador. Nós vamos estar junto com ele nessa campanha, rumo à vitória”, declarou o presidente da

FETAP.

Ao comentar a mobilização da categoria, José Ronaldo reforçou a dimensão do apoio. “Temos 44 colônias no estado de Alagoas e 33 mil RGPs, ou seja, pescadores ativos. E esses pescadores vão estar com o Renan Filho”, afirmou.

Auxílio no inverno

Entre as propostas apresentadas pelo candidato está a criação de um auxílio estadual destinado aos pescadores durante os meses de inverno, período em que a atividade pesqueira costuma diminuir e, consequentemente, a renda das famílias é afetada.

A ideia, segundo Renan Filho, é construir o programa em conjunto com os trabalhadores do setor, estabelecendo critérios e definindo o alcance do benefício.

“Vamos sentar e dimensionar o tamanho, estudar e avaliar o projeto para, além do benefício federal, criar um auxílio para que o pescador sofra menos nos meses de inverno em Alagoas. Como nós vamos desenhar? Vamos fazer isso juntos”, afirmou.

Renan Filho também defendeu a ampliação e a desburocratização do acesso à subvenção do óleo diesel utilizado por embarcações pesqueiras. Outra proposta é a realização de um levantamento detalhado sobre a produção, os empregos e a renda movimentados pela pesca em Alagoas.

O candidato ainda colocou entre as prioridades a recuperação do Complexo Estuarino-Lagunar Mundaú-Manguaba. A proposta prevê a busca por recursos

para revitalizar o sistema lagunar, considerado essencial para milhares de famílias que dependem da pesca e da coleta de mariscos para garantir o sustento.

Experiência e confiança

Presidente da Federação dos Pescadores de Alagoas, Maria José, conhecida como Fia, também declarou confiança na candidatura de Renan Filho. Para ela, as propostas apresentadas podem contribuir para ampliar a visibilidade do setor e melhorar as condições de trabalho dos pescadores e marisqueiras.

Fia também citou ações realizadas durante os governos anteriores de Renan Filho que, segundo ela, beneficiaram diretamente os trabalhadores da pesca. Entre as medidas destacadas estão a subvenção do óleo diesel e a retirada do ICMS.

“Ele já fez e vai fazer melhor ainda. Tenho certeza de que, no retorno dele, a gente vai se fortalecer, vai avançar, a pesca vai crescer e vai dar dignidade a esses pescadores que precisam do nosso Estado”, afirmou.



MEMÓRIA DA PANDEMIA

Renan Calheiros acompanha exibição de “Anatomia do Caos” em Arapiraca

O senador Renan Calheiros (MDB) participou, na noite desta quinta-feira (27), em Arapiraca, da exibição do documentário “Anatomia do Caos”, dirigido pela cineasta Dandara Ferreira. A sessão ocorreu na sala

01 do Cinesystem e reuniu também o candidato a vice-governador na chapa de Renan Filho (MDB), Yale Fernandes, o prefeito Luciano Barbosa, representantes de movimentos populares e convidados.

A produção cinematográfica revisita os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid-19, instalada pelo Senado Federal em 2021, a partir de

imagens, depoimentos e registros produzidos durante o período de investigação.

Renan Calheiros exerceu a função de relator da CPI, que investigou a condução da crise sanitária provocada pela pandemia e analisou denúncias relacionadas à atuação do governo federal durante o período.

Com cerca de 88 minutos de duração, “Anatomia do Caos” apresenta os bastidores da comissão e reúne registros que ajudam a reconstruir um dos períodos mais delicados da história recente do país. O documentário também propõe uma reflexão sobre memória, decisões públicas e os impactos das escolhas feitas durante a emergência sanitária.

Para Renan Calheiros, a produção cinematográfica contribui para preservar a memória dos acontecimentos e ampliar o conhecimento da população sobre o trabalho desenvolvido pela CPI.

“É motivo de muita satisfação retornar a Arapiraca para assistir a um filme que mostra o funcionamento dos bastidores da Comissão Parlamentar de Inquérito que eu

Sessão reuniu Yale Fernandes, Luciano Barbosa, movimentos populares e convidados para assistir ao documentário sobre a CPI da Covid-19

tive a honra de ser o relator em um momento muito difícil para o Brasil”, afirmou o senador.

Renan também destacou a importância de ampliar o acesso ao documentário e afirmou que o período retratado pela produção deve servir de aprendizado para o país.

“Tínhamos na Presidência da República alguém que não acreditava na ciência e na eficácia da vacina”, declarou.

Segundo o senador, é importante que um número cada vez maior de pessoas tenha contato com os acontecimentos retratados no filme, como forma de preservar a memória da pandemia e evitar que situações semelhantes voltem a se repetir no Brasil.



ESQUERDA NAS RUAS

Candidatas da Unidade Popular participaram de atividades com universitários, movimentos sociais e apoiadores

Lenilda Luna acompanha agenda de Samara Martins em Maceió

A candidata ao Governo de Alagoas pela Unidade Popular (UP), Lenilda Luna, cumpriu agenda nesta quarta-feira (26), em Maceió, ao lado da candidata à Presidência da República pelo mesmo partido, Samara Martins.

A programação conjunta concentrou atividades na capital alagoana e incluiu debates com universitários, caminhada em comunidade e encontros com apoiadores. A iniciativa teve como objetivo ampliar o diálogo sobre as propostas da Unidade Popular para Alagoas e para o país.

As candidatas participaram de atividades voltadas principalmente à juventude, aos trabalhadores e a representantes de movimentos sociais, apresentando propostas e ouvindo demandas da população.

Pela manhã, Lenilda acompanhou a sabatina promovida pelo Diretório

Central dos Estudantes (DCE) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal). Durante o encontro, os universitários questionaram as candidatas sobre investimentos na educação superior, políticas de permanência estudantil e medidas voltadas à inclusão de pessoas trans e com deficiência.

No período da tarde, Lenilda caminhou ao lado de Samara Martins pelo bairro do Vergel, acompanhando famílias organizadas pelo Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas. A atividade teve como principal pauta a defesa da moradia digna e

o fortalecimento de políticas públicas de habitação popular.

A agenda conjunta das candidatas também buscou aproximar a campanha dos movimentos populares e das comunidades, com foco em reivindicações sociais e na apresentação das propostas da Unidade Popular.

À noite, Lenilda Luna e Samara Martins deram continuidade à programação com um diálogo com a população na orla de Maceió, encerrando a agenda do dia na capital alagoana.



ARTICULAÇÃO

Professor da Ufal e ex-candidato pelo PSOL em 2018 reforça projeto da Unidade Popular para o Senado

Basile declara apoio a Fleming e se torna terceiro ex-candidato ao Governo de AL a aderir à candidatura

O candidato ao Senado por Alagoas Alexandre Fleming, da Unidade Popular (UP), recebeu mais um apoio político entre nomes ligados à esquerda alagoana. O professor da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), advogado e ex-candidato ao Governo de Alagoas Basile declarou publicamente apoio à candidatura.

Basile é o terceiro ex-

candidato ao Governo de Alagoas pelo PSOL a manifestar apoio a Fleming. Ele disputou o Executivo estadual em 2018. Antes dele, Mário Agra, candidato ao governo em 2010 e 2014 e ao Senado em 2022, e Cícero Albuquerque, que concorreu ao governo em 2022 e ao Senado em 2018, também já haviam anunciado apoio ao candidato da UP.

Para Alexandre Fleming, a adesão de Basile ganha relevância por sua trajetória política e acadêmica e pela atuação como uma das referências da esquerda no estado, com participação em movimentos sociais e na defesa da educação pública.



“Basile é uma referência histórica da esquerda e das lutas do nosso estado. Além disso, é professor, assim como eu, e conhece profundamente os desafios da educação pública. Receber sua confiança fortalece nossa candidatura e mostra que estamos reunindo diferentes gerações e trajetórias em torno de uma alternativa popular para o Senado”, afirmou Fleming.

Com a manifestação de apoio de Basile, Fleming passa a contar com o respaldo público de três ex-candidatos ao Governo de Alagoas que tiveram suas trajetórias políticas vinculadas ao PSOL. A aproximação reforça

a tentativa da candidatura da UP de se consolidar como um ponto de convergência entre diferentes setores da esquerda alagoana.

O grupo defende uma agenda voltada à valorização dos trabalhadores, ao fortalecimento da educação pública e à promoção de mudanças sociais, pautas apresentadas como centrais no projeto de Fleming para a disputa pelo Senado.

CORRIDA AO SENADO

Deputado federal aparece em primeiro lugar em dois levantamentos divulgados nesta semana e amplia mobilização para a disputa pelo Senado

Lira inaugura comitê em Maceió com liderança nas pesquisas

Primeiro colocado nas pesquisas de intenção de voto para o Senado em Alagoas, o deputado federal Arthur Lira inaugura, nesta quinta-feira (27), o Comitê Diferenciado, em Maceió. O evento está marcado para as 16h, na Rua

Dr. Antônio Gomes de Barros, nº 335, antiga Amélia Rosa, no bairro da Jatiúca.

A inauguração deve reunir apoiadores, candidatos, lideranças políticas e representantes comunitários de Maceió e de diferentes regiões do estado. O novo espaço será utilizado para mobilização, diálogo com a população e organização das atividades

relacionadas à campanha de Arthur Lira ao Senado.

Dois levantamentos divulgados nesta semana apontaram o deputado na primeira posição na corrida eleitoral. Na pesquisa Quaest, Arthur Lira aparece com 20% das intenções de voto, dois pontos percentuais à frente do segundo colocado, que registrou 18%.

Na pesquisa realizada pela TDL Pesquisa & Marketing, o cenário também é favorável ao deputado. Considerando a soma das duas escolhas para o Senado, Lira alcançou 38,6%, enquanto o segundo colocado aparece com 32,4%, uma diferença de 6,2 pontos percentuais.

Os números são apresentados pela campanha como reflexo do trabalho desenvolvido por Arthur Lira em diferentes regiões de Alagoas. Segundo os dados divulgados, o parlamentar teve atuação nos 102 municípios alagoanos e ajudou a viabilizar mais de R\$ 8 bilhões em investimentos destinados a áreas como saúde, habitação, infraestrutura, educação,

agricultura, assistência social e abastecimento de água.

A abertura do Comitê Diferenciado representa uma nova etapa da estratégia eleitoral de Arthur Lira na capital alagoana. Com presença ampliada em Maceió e liderança nos levantamentos divulgados nesta semana, o deputado pretende intensificar a mobilização e aproximar a candidatura da população.

O espaço também será utilizado para concentrar ações políticas e atividades de campanha, reunindo apoiadores e lideranças em torno do projeto de candidatura ao Senado. A proposta é ampliar o diálogo com os eleitores e fortalecer a presença de Arthur na disputa pela representação de Alagoas no Congresso Nacional.



OPORTUNIDADE NO FISCO

Edital prevê 40 oportunidades imediatas e cadastro de reserva, com salário inicial de R\$ 25,2 mil

Concurso da Sefaz oferece 100 vagas para auditor fiscal em AL

O Governo de Alagoas publicou, na terça-feira (25), o edital do concurso público da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) para o cargo de auditor fiscal da Administração Tributária Estadual (AFTE). Ao todo,

são previstas 100 oportunidades, entre vagas imediatas e cadastro de reserva.

A seleção tem como objetivo ampliar o quadro de auditores fiscais do Estado e reforçar a estrutura de fiscalização e segurança fiscal. O concurso será organizado pelo Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de

Eventos (Cebbraspe).

Das 100 oportunidades previstas, 40 são para contratação imediata. Desse total, 30 vagas serão destinadas à ampla concorrência, duas às pessoas com deficiência e oito às pessoas pretas e pardas, indígenas e quilombolas. Outras 60 vagas serão destinadas à formação de cadastro de reserva.

Para disputar uma vaga, o candidato deverá ter diploma de curso superior em qualquer área de formação, emitido por instituição de ensino reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC). A remuneração prevista é de R\$ 25.270,68, para jornada de 40 horas semanais.

As provas objetivas serão aplicadas ainda este ano, enquanto as avaliações discursivas ocorrerão posteriormente. Todas as etapas serão realizadas em Maceió, incluindo a avaliação biopsicossocial dos candidatos às vagas reservadas para pessoas com deficiência e o procedimento de verificação da condição declarada pelos candidatos que concorrerem às vagas destinadas a pessoas pretas e pardas, indígenas e quilombolas.

O prazo para solicitação de inscrição com isenção da taxa será de 17 a 24 de setembro de 2026, das 10h do primeiro dia

às 18h do último, seguindo o horário oficial de Brasília. Já as inscrições para os demais candidatos poderão ser realizadas entre 17 de setembro e 21 de outubro, no mesmo horário.

A taxa de inscrição será de R\$ 300. O procedimento deverá ser feito exclusivamente pela internet, por meio do site do Cebbraspe, dentro do período estabelecido no cronograma do edital. O documento também estabelece as situações em que será concedida isenção total da taxa, conforme a legislação vigente.

Os candidatos aprovados e nomeados poderão ser lotados em qualquer unidade da Secretaria de Estado da Fazenda de Alagoas, de acordo com a necessidade e a conveniência da Administração Pública. Entre os locais previstos estão a sede da Sefaz, as gerências regionais e os postos fiscais.

As informações completas sobre o concurso, incluindo requisitos, etapas, distribuição das vagas, reservas e procedimentos para inscrição, estão disponíveis no edital publicado no Diário Oficial do Estado de Alagoas em 25 de agosto de 2026.

